



MÍDIAS DIGITAIS E MEDIAÇÃO LITERÁRIA: CAROLINA MARIA DE JESUS EM DIÁLOGO COM O ENSINO MÉDIO

Autor/a: Luana Priscila Barbosa Esteves
Orientador/a: Alexandra Santos Pinheiro

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar de que maneira a mediação literária, por meio das mídias digitais — como podcasts, vídeos, blogs e murais digitais —, pode contribuir para a formação de leitores críticos e reflexivos no ambiente escolar, com base nas narrativas de autoria feminina negra. Tendo como eixo central a obra *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus, a pesquisa busca articular literatura, tecnologia e autoria como instrumentos de resistência e transformação social. A fundamentação teórica apoia-se em Colomer (2007), hooks (2019), Freire (1987), Cosson (2014), Petit (2009) e Kenski (2012), abordando mediação literária, crítica feminista e o papel formativo das tecnologias digitais. A metodologia adotada será a pesquisa-ação, com etapas de leitura e análise da obra, planejamento de práticas pedagógicas, produção de conteúdos digitais pelos estudantes e avaliação por meio de rodas de conversa e entrevistas. A proposta compreende a leitura como uma prática simbólica e afetiva (Petit, 2009), e as mídias digitais como recursos que podem ampliar o protagonismo discente (Kenski, 2012). Espera-se que as práticas propostas contribuam para a valorização de vozes historicamente silenciadas e para o fortalecimento de uma educação crítica, dialógica e inclusiva.

Palavras-chave: Mediação literária; Autoria feminina negra; Carolina Maria de Jesus; Mídias digitais; Educação crítica.